



# Demonstrações Financeiras

## AUDITORIA

EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

Do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

# EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

## Demonstrações Financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

<i>Índice</i>	<i>Página</i>
Declaração de responsabilidade da administração	1
Relatório dos auditores independentes	2 - 4
Balanço	5
Demonstração dos resultados	6
Demonstração das variações no capital próprio	7
Demonstração de fluxos de caixa	8
Notas às demonstrações financeiras	9 - 33

### Declaração de responsabilidade da Administração

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da EMODRAGA – Empresa Moçambicana de Dragagens E.P., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019, a demonstração de resultados, a demonstração de variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

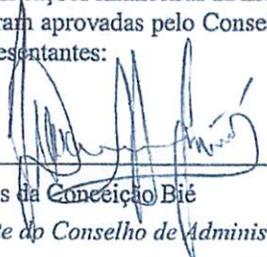
Os Administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os Administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os Administradores fizeram uma avaliação da capacidade da entidade continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

### Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da EMODRAGA – Empresa Moçambicana de Dragagens E.P., como indicado acima foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de Abril de 2020 e foram assinadas pelos seus representantes:

  
Domingos da Conceição Bié  
Presidente do Conselho de Administração

  
Esmeraldo Inácio  
Director de Administração e Finanças



**KPMG Auditores e Consultores, SA**  
Edifício KPMG  
Rua 1.233, Nº 72 C  
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200  
Telefax: +258 (21) 313 358  
Caixa Postal, 2451  
Email: [mz-fminformation@kpmg.com](mailto:mz-fminformation@kpmg.com)  
Web: [www.kpmg.co.mz](http://www.kpmg.co.mz)

## **Relatório dos Auditores Independentes**

*Para os Accionistas da EMODRAGA – Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.*

## **Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras**

### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras da EMODRAGA – Empresa Moçambicana de Dragagens E.P., (“a Empresa”) constantes das páginas 5 a 33, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019, e as demonstrações de resultados, variações no capital próprio e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto os efeitos da situação descrita no paragrafo de Base para Opinião com Reservas do nosso relatório, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira do EMODRAGA – Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P., em 31 de Dezembro de 2019, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com Plano de contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro..

### **Base para Opinião com Reservas**

Está incluso no saldo de activos tangíveis, na rubrica de equipamento básico, a Draga Macúti com a quantia escriturada em 31 de Dezembro de 2019 de 846,164,877 MT. A Draga Macúti sofreu um acidente em 2016 e está presentemente paralisada e em reparação estando prevista a sua operacionalização ao longo do ano de 2020. Não foi feita a análise e cálculo da perda por imparidade sobre esta Draga para o ano findo em 31 de Dezembro de 2019, pelo que, não nos é possível assegurar a valorização e exactidão do saldo desta Draga em 31 de Dezembro de 2019.

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com o *Código de Ética para Revisores Oficiais de Contas da Federação Internacional de Contabilistas (Código IESBA)* e de acordo com outros requisitos de independência aplicáveis à realização de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique. Cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas, de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



## **Outras matérias - Comparativos**

As demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2018, foram auditadas por outro auditor que expressou uma Opinião com Reservas sobre essas demonstrações financeiras em 22 de Março de 2019.

### **Outra Informação**

Os Administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade da Administração. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

### **Responsabilidade dos Administradores em relação as demonstrações financeiras**

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro, e por um sistema de controlo interno relevante para a preparação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas a fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, os Administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa continuar a operar segundo o pressuposto da continuidade e utilizar o pressuposto da continuidade, a menos que os Administradores pretendam dissolver a Empresa e cessar as operações, ou não tenham alternativa senão fazê-lo.

### **Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos são obter uma garantia razoável se as demonstrações financeiras como um todo estão livres de distorções materiais, devido a fraude ou erro, e em emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. Uma garantia razoável é um alto nível de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detecte sempre uma distorção material quando existir. As distorções podem resultar em fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, puderem influenciar razoavelmente as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras.

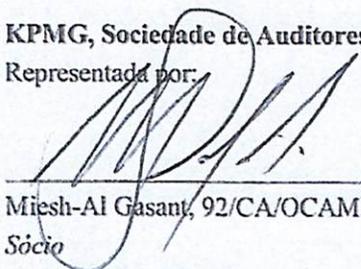
Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria. Igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, desenhamos e implantamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultando de erro, uma vez que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controle interno.
- Obtemos uma compreensão do controle interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressarmos uma opinião sobre a eficácia do controle interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábilísticas e divulgações feitas pelos Administradores.
- Concluimos sobre a adequação do uso por parte dos Administradores do pressuposto da continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que a Empresa deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planejado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria significativas, incluindo quaisquer deficiências significativas no controle interno que identificamos durante a nossa auditoria.

**KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014**

Representada por:



---

Miesh-AI Gasant, 92/CA/OCAM/2017

Sócio

30 de Abril de 2020

## Balanço

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

	Nota	2019 MT	2018 MT Reexpresso
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos tangíveis	6	1,197,961,562	1,349,672,674
Activos intangíveis	7	273,000	312,000
		<u>1,198,234,562</u>	<u>1,349,984,675</u>
<b>Activos Correntes</b>			
Inventários	8	39,313,929	16,908,133
Clientes	9	341,677,037	263,937,289
Outros activos correntes	10	193,503,772	294,360,122
Caixa e equivalentes de caixa	11	122,006,973	54,510,018
		<u>696,501,711</u>	<u>629,715,562</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u>1,894,736,273</u>	<u>1,979,700,237</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	12	2,448,692,596	2,448,692,596
Outros componentes do capital próprio		29,394,400	29,394,400
Resultados transitados		(1,134,518,135)	(1,014,910,681)
Resultado líquido do período		(101,740,782)	(110,858,013)
<b>Total do capital próprio</b>		<u>1,241,828,079</u>	<u>1,352,318,302</u>
<b>Passivos não correntes</b>			
Provisões		896,681	277,367
		<u>896,681</u>	<u>277,367</u>
<b>Passivos corrente</b>			
Fornecedores	13	279,037,009	221,618,125
Outros passivos correntes	14	372,974,504	405,486,443
		<u>652,011,513</u>	<u>627,104,569</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u>652,908,194</u>	<u>627,381,935</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<u>1,894,736,273</u>	<u>1,979,700,237</u>

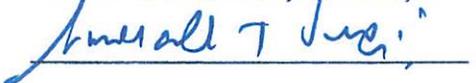
MSc Domingos da Conceicao Bié  
Presidente do Conselho de Administração



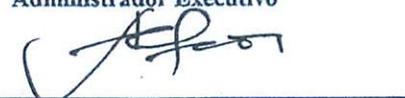
Eng.º Rogério P. G. Simão  
Administrador Executivo



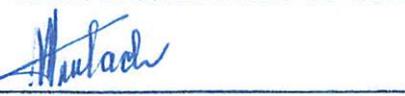
MSc. Esmeraldo Tomé Inácio  
Director de Administração e Finanças



MSc. Arão Lucas Mendes Massingarella  
Administrador Executivo



Dr. Sergio Lino Mariano Vontade  
Técnico de Contas N.º. 2199-CC-OCAM-2014



# EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

## Demonstração dos resultados

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

<u>Por naturezas</u>		2019 MT	2018 MT
	Notas		Reexpresso
Vendas de bens e de serviços	15	1,288,548,716	619,783,739
Subsídios de outras entidades		616,555	6,386,552
Gastos com o pessoal	16	(121,589,429)	(118,293,836)
Fornecimentos e serviços de terceiros	17	(1,045,864,086)	(416,897,584)
Depreciações	6,7	(196,447,169)	(192,021,638)
Provisões		(619,315)	(5,109,525)
Outros rendimentos e ganhos operacionais	18	3,651,266	14,335,624
Outros gastos e perdas operacionais	19	(15,012,105)	(11,963,203)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(86,715,567)</b>	<b>(103,779,871)</b>
Rendimentos financeiros	20	16,185,580	28,554,904
Gastos financeiros	21	(31,210,795)	(35,633,046)
<b>Resultado antes do imposto</b>		<b>(101,740,782)</b>	<b>(110,858,013)</b>
Imposto sobre o rendimento		-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(101,740,782)</b>	<b>(110,858,013)</b>

MSc Domingos da Conceicao Bié  
Presidente do Conselho de Administração



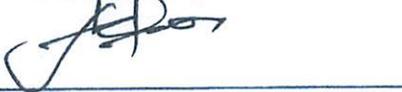
Eng.º Rogério P. G. Simango  
Administrador Executivo



MSc. Esmeraldo Tomé Inácio  
Director de Administração e Finanças



MSc. Arão Lucas Mendes Massingarella  
Administrador Executivo



Dr. Sergio Lino Mariano Vontade  
Técnico de Contas N.º. 2199-CC-OCAM-2014



## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Demonstração das variações no capital próprio

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

NATUREZA DOS MOVIMENTOS	Capital social	Outros componentes do capital	Resultados acumulados	Resultado líquido do período	Total
	MT	MT	MT	MT	MT
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	2,448,692,596	29,394,400	(808,747,921)	-	1,669,339,075
Correcções e erros	-	-	(48,828,270)	-	(48,829,270)
Resultado líquido	-	-	-	8,749,439	8,749,439
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>2,448,692,596</b>	<b>29,394,400</b>	<b>(857,577,191)</b>	<b>8,749,439</b>	<b>1,629,259,244</b>
<b>Ajustamentos de:</b>					
Depreciação da Draga Macuti 2017	-	-	(112,737,772)	-	(112,737,772)
Financiamento da Draga	-	-	(36,365,127)	-	(36,365,127)
Processos Judiciais	-	-	(8,230,591)	-	(8,230,591)
Ajustamentos de 2018	-	-	-	(119,607,452)	(119,607,452)
<b>Saldo em 31 de Dezembro 2018 (reexpresso)</b>	<b>2,448,692,596</b>	<b>29,394,400</b>	<b>(1,014,910,681)</b>	<b>(110,858,013)</b>	<b>1,352,318,302</b>
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2019</b>	<b>2,448,692,596</b>	<b>29,394,400</b>	<b>(1,125,768,694)</b>	<b>-</b>	<b>1,352,318,302</b>
Resultado do exercício	-	-	-	(101,740,782)	(101,740,782)
Aplicação do resultado de 2018	-	-	(8,749,439)	-	(8,749,439)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>2,448,692,596</b>	<b>29,394,400</b>	<b>(1,134 518,135)</b>	<b>(101,740,782)</b>	<b>1,241,828,079</b>

MSc Domingos da Conceicao Bié  
Presidente do Conselho de Administração

Eng.º Rogério P. G. Simango  
Administrador Executivo

MSc. Arão Lucas Mendes Massingarella  
Administrador Executivo

Dr. Sergio Lino Mariano Vontade  
Técnico de Contas N.º 2199-CC-OCAM-2014

MSc. Esmeraldo Tomé Inácio  
Director de Administração e Finanças

# EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

## Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

### Método Indirecto

	Nota	2019 MT	2018 MT Reexpresso
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Resultado líquido do período		(101,740,782)	(110,858,013)
<b><u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u></b>			
Depreciações	6,7	196,447,169	192,021,638
Aplicação do resultado líquido		(8,749,439)	-
Provisões		619,315	-
Correcções e erros		-	(48 829,270)
Mais ou menos valias na venda de activos tangíveis e intangíveis		-	(609,636)
(Aumento)/diminuição de inventários	8	(22,405,797)	10,081,555
Diminuição de clientes e outras contas a receber	9	(77,739,748)	(199,294,901)
Aumento/(diminuição) de outros activos correntes	10	100,856,349	(254,180,581)
Aumento de fornecedores	13	57,418,882	106,845,047
Diminuição/aumento de outros passivos correntes	14	(32,511,939)	353,649,368
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</b>		<b>112,194,010</b>	<b>48,825,207</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b><u>Pagamentos respeitantes a:</u></b>			
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis	6	(44,697,055)	(80,596,572)
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento</b>		<b>(44,627,055)</b>	<b>(80,596,572)</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>67,496,955</b>	<b>(31,771,365)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		54,510,018	86,281,382
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	11	<b>122,006,973</b>	<b>54,510,018</b>

MSc Domingos da Conceicao Bié  
Presidente do Conselho de Administração

Eng.º Rogério P. G. Simango  
Administrador Executivo

MSc. Esmeraldo Tomé Inácio  
Director de Administração e Finanças

MSc. Arão Lucas Mendes Massingarella  
Administrador Executivo

Dr. Sergio Lino Mariano Vontade  
Técnico de Contas N.º 2199-CC-OCAM-2014

# **EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.**

## **Notas às demonstrações financeiras**

*do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019*

### **1 Incorporação e actividades**

A Empresa Moçambicana de Dragagens, abreviadamente designada por EMODRAGA E.P, é uma empresa pública, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tutelada pelo Ministério dos Transportes e Comunicações, representada pelo IGEPE conforme a Lei 03/2018 de 19 de Junho (Lei do Sector Empresarial do Estado), criada pelo Decreto n.º 38/94, de 13 de Setembro e tem por objecto principal a conservação dos canais de acesso aos portos nacionais bem como das bacias de manobra, ancoradouros e zonas de acostagem.

A EMODRAGA, E.P., pode ainda exercer actividades comerciais e industriais relacionadas directo ou indirectamente com a sua actividade principal, nomeadamente: (i) a dragagem de construção e de manutenção, (ii) obras hidráulicas e (iii) extracção das areias para actividades de construção.

A actividade da empresa consiste na limpeza do fundo dos mares, rios e lagos com vista a torná-los navegáveis com segurança. A Empresa poderá também desenvolver outras actividades conexas com o seu objecto social, nomeadamente, Dragagem de construção e de manutenção, Obras hidráulicas e Extracção de areia para actividades de construção.

A Empresa tem a sua Sede na Rua Costa Serrão n.º 150, 1º Andar, na Cidade da Beira – Província de Sofala e uma Representação na Av. Karl Marx n.º 153, 3º & 4º Andares na Cidade de Maputo – Província de Maputo Cidade e exerce a sua actividade em todo o território nacional, podendo para efeito, abrir delegações onde julgar necessário.

Missão:

- Garantir o acesso a navegação aos portos moçambicanos

Visão:

- Prestação de serviços de dragagem com qualidade valorizando sempre o capital humano

Valores:

- Dedicção ao trabalho;
- Respeito entre colaboradores e ao cliente.

# **EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.**

## **Notas às demonstrações financeiras**

*do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019*

### **2 Base de preparação**

#### **a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2019 foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC - NIRF), com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exigem que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos.

### **3 Principais políticas contabilísticas**

#### **a) Transacções em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela entidade nas suas operações e preparação das suas demonstrações financeiras. As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

# EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

## Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

### b) Activos Tangíveis

Os activos tangíveis são registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à aquisição dos bens, deduzidas de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações do período são calculadas pelo método das quotas constantes, segundo as taxas aprovadas pelo Diploma Ministerial n.º 78/2008 de 4 de Setembro, calculadas por duodécimos a partir do mês de entrada em funcionamento desses bens.

Porém pelo facto da ocorrência do acidente ocorrido em Junho de 2016 envolvendo a Draga Macúti, por esta estar paralisada, em processo de reparação e recuperação, para este caso, a empresa não contabilizou as depreciações dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, respectivamente, totalizando 225,475,544 Meticais. Dada a natureza e materialidade deste erro dos anos anteriores foi feita a correcção por via de uma reexpressão do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e a respectiva correcção dos Resultados Transitados, conforme estipula parágrafo 37 da NCRF 13 – Activos Tangíveis *“A amortização de um activo deve começar quando este está disponível para uso, isto é, quando está na localização e condição necessárias para que seja capaz de operar na forma pretendida pelo órgão de gestão. A amortização de um activo termina na data que mais cedo ocorrer entre a data em que o activo é classificado como detido para venda (ou incluído num grupo para alienação que seja classificado como detido para venda) de acordo com a NCRF 22 – Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas, e a data em que o activo deixar de estar reconhecido. A amortização não termina quando o activo se tornar desnecessário ou quando é desactivado a não ser que o activo esteja totalmente amortizado. Contudo, segundo os métodos de amortização utilizados, o gasto de amortização pode ser zero enquanto não houver produção”*, conjugado com o fundamento da norma origem, parágrafo 55 da norma IAS 16 *“depreciation begins when the asset is available for use and continues until the asset is derecognised, even if it is idle”*.

As despesas de reparação e manutenção com os activos tangíveis são consideradas como gastos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, excepto as relacionadas com grandes inspecções, são contabilizadas como activo tangível na rubrica de outros activos ou ferramentas e utensílios, cujas suas amortizações são calculadas usando o método das quotas constantes de modo a reintegrar os bens de acordo com o período de vida útil esperado.

Os activos tangíveis são desreconhecidos quando são vendidos ou quando for esperado obter benefícios futuros decorrentes da sua utilização ou venda. Os ganhos e perdas gerados no desreconhecimento dos activos são reconhecidos em resultados do período.

As mais-valias ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo tangível são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas pelo valor líquido na Demonstração dos Resultados como rendimento ou gasto.

# EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

## Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

<u>Descrição do activo</u>	<u>Anos de vida útil</u>
Construções	14 - 80
Equipamento Básico	4 - 14
Mobiliário e equipamento administrativo social	4 - 10
Equipamento de Transportes	4 - 5
Ferramentas e utensílios	3 - 5
Taras e vasilhames	4 - 14

A empresa efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

### c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A empresa regista nesta rubrica os custos de aquisição de software, quando for expectável que os benefícios económicos fluam para além do exercício em que as despesas são realizadas, os quais estão registadas ao custo de aquisição.

A empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

### d) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo médio ponderado, o qual é igual ou inferior ao respectivo valor de mercado e engloba peças e sobressalentes, materiais de manutenção, lubrificantes e materiais diversos para a manutenção das unidades flutuantes, entre outros.

O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

# **EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.**

## **Notas às demonstrações financeiras**

*do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019*

### **e) Provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

### **f) Activos financeiros**

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias: Activos financeiros ao justo valor através dos resultados.

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados. A empresa não possui activos classificados nesta categoria.

### **g) Passivos financeiros**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contractual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Nos passivos financeiros são consideradas as seguintes categorias:

#### **Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados**

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial. A empresa não possui activos classificados nesta categoria.

### **Desreconhecimento**

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contractuais do passivo expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registados em resultados

### **h) Imparidade de itens não monetários**

A empresa avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a empresa estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a empresa reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a empresa estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

# **EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.**

## **Notas às demonstrações financeiras**

*do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019*

### **i) Reconhecimento de outros gastos e rendimentos**

A empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do seu efeito em caixa. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, são registadas nas rubricas de contas a receber (por exemplo, outros activos correntes) ou a pagar consoante a natureza da diferença.

### **j) Impostos sobre o rendimento**

#### **Imposto corrente**

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor que se espera a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável, resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

#### **Imposto diferido**

O activos e passivos por impostos diferidos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a activos por impostos diferidos. Os activos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os activos por impostos diferidos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo. Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos), são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

# **EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.**

## **Notas às demonstrações financeiras**

*do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019*

### **4. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das Demonstrações Financeiras da empresa exige que a administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos, com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela empresa são analisadas como segue:

#### *Imparidade de contas a receber*

A empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da administração nos cálculos dos montantes relacionados com fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores podendo os resultados efectivos alterar no futuro resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

#### *Vida útil dos activos tangíveis e intangíveis*

A empresa avalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil, valor residual e o método de depreciação/amortização dos activos tangíveis e intangíveis. Estas são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo e quando necessário são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

#### *Imparidade de activos tangíveis e intangíveis*

Os activos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto a quantia recuperável destes activos de longo prazo pelo facto das análises se basearem na melhor informação a data as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e consequentemente nos resultados da empresa.

#### *Provisões*

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a empresa é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da administração sustentada na informação prestada pelos seus assessores técnicos sendo objecto de revisão anual.

#### *Impostos*

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da empresa sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

# EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

## Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa em sede de IRPC, durante um período de 5 anos, nos casos em que existem prejuízos fiscais reportáveis. Daqui podem resultar correcções devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a empresa se encontra sujeita pelo que eventuais correcções a matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não terão efeitos nas Demonstrações Financeiras.

### 5. Alterações de políticas contabilísticas de estimativas e erros

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade.

Porém, houve a correcção de erros e ajustamentos dada a sua materialidade que culminou com a reexpressão do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018. Em conformidade com o parágrafo 29 da NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas, defende que “...uma entidade deve corrigir os erros materiais de períodos contabilísticos anteriores retrospectivamente no primeiro conjunto de demonstrações financeiras autorizadas para emissão após a sua descoberta da seguinte forma:

- (a) *reexpressando as quantias dos períodos anteriores, apresentadas comparativamente, nos quais o erro ocorreu; e*
- (b) *reexpressando os saldos iniciais dos activos, passivos e capital próprio do período contabilístico mais antigo apresentado, se o erro ocorreu antes desse período”.*

Em diante, encontra-se a divulgação de erros e outros ajustamentos relativos a correcções de erros.

### Divulgações de erros e ajustamentos dos períodos anteriores

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas. Entretanto, foram detectados erros que motivam a reexpressão das quantias comparativas, nomeadamente:

- i. Reposição das depreciações da Draga Macúti não reconhecidas nos exercícios económicos de 2017 e 2018 que tiveram impacto no Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração das Variações no Capital Próprio e na Demonstração de Fluxo de caixa, no valor de 112,737,772.44 MT para cada exercício, respectivamente.
- ii. Igualmente, foi reconhecido como proveito em 2017, no valor USD 664,630.51, equivalente a 39,328,668.36 MT referente a disponibilização de fundos de três (3) meses (Outubro, Novembro e Dezembro de 2017) para financiar despesas de funcionamento durante a Dragagem de Emergência no Porto da Beira, período em que a EMODRAGA teve o seu contrato de prestação de serviço naquele porto, suspenso, devido a insuficiência de equipamento, decorrente do acidente da Draga Macúti em Junho de 2016. O reconhecimento daquele montante como receita, foi justificado pela indefinição do FND (Comissão de Supervisão) na data de disponibilização, se os fundos tinham o carácter de adiantamento, sob forma de empréstimo, decisão tomada após a data do balanço de 2017, o que originou a sua correcção em 2019 no valor de 36,365,127 MT, ajustado aos pagamentos de 2019.

## **EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.**

### **Notas às demonstrações financeiras**

*do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019*

- iii Foi transitado em julgamento dois processos judiciais em que EMODRAGA foi condenada a pagar uma quantia certa no valor de 7,267,814 referente a regularização de DUAT do Condomínio do Bairro do Matacuane. Igualmente, foi transitado em julgado, um processo relacionado com despedimento de três colaboradores em 2004, o que culminou com a condenação da EMODRAGA em pagar uma quantia certa no valor de 962,775 MT, totalizando 8,230,589 MT, originando o ajustamento na cota resultados transitados naquele montante.
- iv Foi contabilizado durante 2019, despesas totalizando 3,245,334 MT, que a data do fecho de 2018 eram manifestamente desconhecidas pela administração.
- v Durante o exercício de 2018, foi reconhecido um custo referente a manutenção das unidades produtivas. Entretanto, as facturas emitidas pelo fornecedor, no exercício anterior, mereceram uma correção em 2019, no valor equivalente a 1,485,179 Meticais.
- vi Foi reclassificado o valor de financiamento recebido do Fundo Nacional de Dragagens relativa a funcionamento da Draga Macúti após ter sofrido o acidente.

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

O seguinte balanço apresenta um resumo do impacto nos activos e passivos de correcção de erros em 31 de Dezembro de 2018 e o saldo de abertura reexpresso em 1 de Janeiro de 2019:

	2018 Reexpresso MT	Ajustamento MT	2018 MT
<b>ACTIVO</b>			
<i>Activo não corrente</i>			
Activos tangíveis	1,349,672,674	(225,475,545)	1,575,148,218
Activos intangíveis	312,000	-	312,000
	<b>1,349,984,675</b>	<b>(225,475,545)</b>	<b>1,575,460,218</b>
<i>Activo corrente</i>			
Inventários	16,908,131	-	16,908,131
Clientes	263,937,289	-	263,937,289
Outros activos correntes	294,360,122	(15,789,327)	310,149,451
Caixa e equivalentes de caixa	54,510,018	-	54,510,018
	<b>629,715,560</b>	<b>(15,789,237)</b>	<b>645,504,889</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>1,979,700,237</b>	<b>(241,264,872)</b>	<b>2,220,965,107</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<i>Capital próprio</i>			
Capital social	2,448,692,596	-	2,448,692,596
Outros componentes do capital próprio	29,394,400	-	29,394,400
Resultados acumulados	(1,014,910,681)	(157,333,489)	(857,577,191)
Resultado líquido do período	(110,858,013)	(119,607,452)	8,749,439
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1,352,318,302</b>	<b>(276,940,944)</b>	<b>1,629,259,244</b>
<i>Passivo não corrente</i>			
Empréstimos obtidos	-	(96,432,200)	96,432,200
Provisões	277,367	277,367	-
	<b>277,367</b>	<b>(96,154,833)</b>	<b>96,432,200</b>
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	221,618,125	(1,485,179)	223,103,304
Imposto a pagar	-	(2,621,308)	2,621,308
Outros passivos correntes	405,486,443	135,937,392	269,549,051
	<b>627,104,569</b>	<b>131,830,905</b>	<b>495,273,663</b>
<b>Total de passivos</b>	<b>627,381,935</b>	<b>35,676,072</b>	<b>591,705,863</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>1,979,700,237</b>	<b>(241,264,872)</b>	<b>2,220,965,107</b>

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A seguinte demonstração de resultados apresenta um resumo do impacto nos custos e o resultado líquido de correcção de erros em 31 de Dezembro de 2018 e o saldo de abertura reexpresso em 1 de Janeiro de 2019:

	<b>2018</b>		<b>2018</b>
	<b>Reexpresso</b>	<b>Ajustamento</b>	
	<b>MT</b>	<b>MT</b>	<b>MT</b>
Vendas de bens e serviços	619,783,739	-	619,783,739
Subsídios de outras entidades	6,386,552	-	6,386,552
Gastos com o pessoal	(118,293,836)	-	(118,293,836)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(416,897,584)	(1,760,156)	(415,137,428)
Depreciações do período	(192,021,638)	(112,737,772)	(79,283,869)
Provisões	(5,109,525)	(5,109,525)	-
Outros rendimentos e ganhos operacionais	14,335,624	-	14,335,624
Outros gastos e perdas operacionais	(11,963,203)	-	(11,963,203)
<b>Resultado de exploração</b>	<b>(103,779,871)</b>	<b>(119,607,455)</b>	<b>15,827,583</b>
Rendimentos e ganhos financeiros	28,554,904	-	28,554,904
Gastos e perdas financeiros	(35,633,046)	-	(35,633,046)
<b>Resultado antes do imposto</b>	<b>(110,858,013)</b>	<b>(119,607,455)</b>	<b>8,749,439</b>
Imposto sobre o rendimento	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(110,858,013)</b>	<b>(119,607,455)</b>	<b>8,749,439</b>

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)

	<b>2018</b>	<b>Ajustamento</b>	<b>2018</b>
	<b>Reexpresso</b>	<b>MT</b>	<b>MT</b>
	<b>MT</b>	<b>MT</b>	<b>MT</b>
<b>Fluxo de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Resultado Líquido do período	(110,858,013)	(119,607,455)	8,749,439
Amortizações	192,021,638	112,737,772	79,283,866
Ajustamentos	(48,829,270)	-	(48,829,270)
Mais ou menos valia	(609,636)	-	(609,636)
(Aumento)/diminuição de inventários	10,081,555	-	10,081,555
Diminuição de clientes e outras contas a receber	(199,294,901)	-	(199,294,901)
Aumento/(diminuição) outros activos correntes	(254,180,581)	-	(254,180,581)
Aumento de fornecedores	106,845,047	(1,485,179)	108,330,226
(Diminuição)/aumento de outros passivos correntes	353,649,368	104,787,060	248,862,308
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</b>	<b>48,825,207</b>	<b>96,432,200</b>	<b>(47,606,992)</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	(80,596,572)	-	(80,596,572)
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(96,432,200)</b>	<b>96,432,200</b>
FND - Fundo Nacional de Dragagem	-	(96,432,200)	96,432,200
<b>Variação de Caixa e equivalentes de Caixa</b>	<b>(31,771,365)</b>	<b>-</b>	<b>(31,771,365)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>86,281,382</b>	<b>86,281,382</b>	<b>86,281,382</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>54,510,018</b>	<b>86,281,383</b>	<b>54,510,018</b>

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)

#### 6. Activos tangíveis

	Construções	Equipamento básico	Mobiliário e Equipamento adm. social	Equipamento transporte	Taras e vasilhame	Ferramentas utensílios	Grandes reparações	Investimentos em curso	Total
	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
<b>Custo:</b>									
Em 1 de Janeiro de 2018	28,440,863	2,514,759,356	18,080,676	17,631,279	38,375	1,369,482	257,580,789	249,339	2,838,150,159
Adições	632,740	2,095,162	2,299,729	1,027,726	28,560	2,567,112	71,945,542	-	80,596,571
Abates / transferências	-	-	-	(1,078,103)	-	-	-	-	(1,078,103)
<b>Em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>29,073,603</b>	<b>2,516,854,518</b>	<b>20,380,405</b>	<b>17,580,902</b>	<b>66,935</b>	<b>3,936,594</b>	<b>329,526,331</b>	<b>249,339</b>	<b>2,917,668,627</b>
Em 1 de Janeiro de 2019	29,073,603	2,516,854,518	20,380,405	17,580,902	66,935	3,936,594	329,526,331	249,339	2,917,668,627
Adições	-	628,583	1,098,054	-	-	5,782,695	37,187,724	-	44,697,056
<b>Em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>29,073,603</b>	<b>2,517,483,101</b>	<b>21,478,459</b>	<b>17,580,902</b>	<b>66,935</b>	<b>9,719,289</b>	<b>366,714,055</b>	<b>249,339</b>	<b>2,962,365,683</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>									
Em 1 de Janeiro de 2018	6,509,455	1,158,189,492	12,198,534	15,896,612	16,713	588,489	70,344,709	-	1,263,744,004
Depreciações do exercício	495,573	160,597,128	1,766,926	1,266,488	14,686	676,542	27,165,299	-	191,982,642
Ajustamento de depreciações	-	112,737,772	-	-	-	-	-	-	112,737,772
Abates / transferências	-	-	-	(468,467)	-	-	-	-	(468,467)
<b>Em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>7,005,028</b>	<b>1,431,524,392</b>	<b>13,965,460</b>	<b>16,694,633</b>	<b>31,399</b>	<b>1,265,031</b>	<b>97,510,008</b>	<b>-</b>	<b>1,567,995,952</b>
Em 1 de Janeiro de 2019	7,005,028	1,431,524,392	13,965,460	16,694,633	31,399	1,265,031	97,510,008	-	1,567,995,952
Depreciações do exercício	514,555	160,638,142	1,777,557	264,907	10,183	935,762	32,267,059	-	196,408,169
<b>Em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>7,519,583</b>	<b>1,592,162,534</b>	<b>15,743,017</b>	<b>16,959,540</b>	<b>41,582</b>	<b>2,200,793</b>	<b>129,777,067</b>	<b>-</b>	<b>1,764,404,122</b>
<b>Quantia escriturada</b>									
Em 31 de Dezembro de 2017	21,931,408	1,356,569,864	5,882,142	1,734,667	21,662	780,993	187,236,080	249,339	1,574,406,155
Em 31 de Dezembro de 2018	22,068,575	1,085,330,125	6,414,945	886,269	35,536	2,671,563	232,016,323	249,339	1,349,672,674
Em 31 de Dezembro de 2019	21,554,020	925,320,560	5,735,442	621,362	25,353	7,518,496	236,936,988	249,339	1,197,961,562

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)

#### 7. Activos intangíveis

	<b>Despesas de desenvolvimento MT</b>	<b>Total MT</b>
<b>Custo:</b>		
Em 1 de Janeiro de 2018	1,533,736	1,533,736
Adições	-	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>1,533,736</b>	<b>1,533,736</b>
Em 1 de Janeiro de 2019	1,533,736	1,533,736
Adições	-	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>1,533,736</b>	<b>1,533,736</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>		
Em 1 de Janeiro de 2018	1,182,736	1,182,736
Depreciações do exercício	39,000	39,000
<b>Em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>1,221,736</b>	<b>1,221,736</b>
Em 1 de Janeiro de 2019	1,221,736	1,221,736
Depreciações do exercício	39,000	39,000
<b>Em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>1,260,736</b>	<b>1,260,736</b>
<b>Quantia escriturada</b>		
<b>Em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>351,000</b>	<b>351,000</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>312,000</b>	<b>312,000</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>273,000</b>	<b>273,000</b>

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)

	<u>2019</u> <u>MT</u>	<u>2018</u> <u>MT</u>
<b>8 Inventários</b>		
Combustíveis e lubrificantes	137,826	373,658
Peças e sobressalentes	23,943,582	13,207,164
Consumíveis de Escritório	334,266	528,841
Materiais diversos	3,211,655	1,737,175
Matérias primas, auxiliares e materiais em trânsito	11,686,600	1,061,294
	<u><b>39,313,929</b></u>	<u><b>16,908,133</b></u>
<b>9 Clientes conta corrente</b>		
Sociedade Águas Vumba, SA	-	105,827
FADM - Marrinha de Guerra	53,000	118,000
Caminhos de Ferro de Moçambique	131,523,714	106,974,848
Fundo Nacional de Dragagens	185,141,666	138,321,321
Pescamar	162,820	-
Instituto Nacional de Comunicação de Moçambique	-	67,064
Institute of Education and Development	90,000	-
China Road & Bridge Corporation	24,420,838	18,065,230
	<u><b>341,392,037</b></u>	<u><b>263,652,289</b></u>
<b>Clientes conta duvidosa</b>		
MOSENAV – Serviços Navais de Moçambique	285,000	285,000
	<u><b>285,000</b></u>	<u><b>285,000</b></u>
	<u><b>341,677,037</b></u>	<u><b>263,937,289</b></u>

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)

#### 10. Outros activos correntes

##### Adiantamento a fornecedores

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
	<b>MT</b>	<b>MT</b>
M3 Design, Lda	-	83,714
Barloworld Equipment	-	4,050
Ronil	-	82,463
Porto de pesca da Beira	-	8,545
Damen Shipyards Gorinchem	-	1,474,159
Hotel Terrace Beira	-	550
C&C Technologies S.A (PTY), Lda	-	147,668
Óleos Moçambique Limitada	380	-
MPDA, Lda	77,737	77,737
MHI Marine Engineering, Ltd	916,265	19,196,606
Safeline Exporters	125,792	103,993
Miguel F. S. Pereira Muianga	63,641	63,641
Sérgio Alfredo Macandza	87,144	87,144
Man Diesel & Turbo	1,856,027	11,481,553
Bearing Man Group	2,416	-
Afrin Prestige Hotel	17,300	-
Faizal Gulamo Hussene	190,000	190,000
Bon Ami On Ninth	46,741	158,545
Cummims Mozambique (Pty) Lda	-	256,498
Trassus, Lda	2,846	2,846
China Road and Bridge Corporation	47,872,265	93,767,829
Canalização Reparação Construção Civil, Lda	18,837	144,727
VIP Hotels	10,000	-
The Matola Hotel	4,500	-
	<b>51,291,891</b>	<b>127,332,269</b>

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)

	2019	2018
	MT	MT
<b>Devedores trabalhadores</b>		
Zarco Alficha Tubobo		22,000
Felix Vasco Jussa Canza Canza		2,500
António Maingue Francisco		31,810
Geraldo Mulaveia Pinto	-	450
Neca Muboja Jorge Chiteve	-	5,481
Álvaro António Gomes Nhapulo	-	8,585
Sérgio Lino Mariano Vontade	-	10,000
Milton Dinis Abrão de Souza	-	2,988
Júlio Gamo Tembe	-	27
Cassimo Hamé Buanamade	-	7,773
Fernando Luis Muchenze	21,960	34,285
Noa Atinahama	4,053	20,053
Caero Manharadje Manuel	4,980	35,000
Rogério Paulo Gonçalves Simango	108,391	148,391
Eduardo Mateus Iassido	229,175	229,175
José Ernesto	-	568
Luis Miguel Alberto	512,035	516,890
Natália Gervásio Linaula	200	5,315
Julieta da Glória Rego	70,574	7,352
Mather Eufrásio Arnaldo João	428,641	428,169
Arnaldo Jossias Chidoco	147,014	170,084
Décio Avelino Jonasse Rodrigues	4,652	4,652
Oswaldo Henrique Francisco Mapsanganhe	4,993	29,850
Sheila Sheinaz Raja	15,210	-
Sacafo Ossene Nura Amade	441,337	408,737
Jeremias João Pedro Souza	12,207	60,791
Abibo João Manuel Cuamba	-	18,550
Germias Felisberto Sisínio Bautino	4,999	-
José Madeira Pangoma Dinis Gomes	27,300	-
	<b>2,037,720</b>	<b>2,209,477</b>
<b>Devedores diversos</b>		
IMPAR-Ciclone IDAI	24,931,696	-
MPDA, Lda	30,000	30,000
MOGAS, SA	84,000	84,000
Caminhos de Ferro de Moçambique	25,776,164	23,456,186
Fundo Nacional de Dragagens	33,391,668	30,329,474
IBW – Serviços, Lda	435,793	435,793
IMPAR	13,504,352	17,171,779
Barões Segurança Sociedade Unipessoal, Lda	117,648	-
JMM – Despachante Aduaneiro	15,745	-
Portos Cargas, Lda	10,027,981	10,027,981
China Road and Bridge Corporation	-	81,101
Provisões	402,143	1,045,902
Acréscimos e diferimentos	5,916,537	75,294,863
	<b>114,633,724</b>	<b>157,957,079</b>

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)

	2019 MT	2018 MT
<b>Estado</b>		
Pagamentos especial por conta	300,000	1,130,000
IVA a recuperar	21,340,449	1,831,308
IVA reembolsos pedidos	3,899,987	3,899,987
	<b>25,540,437</b>	<b>6,861,295</b>
	<b>193,503,772</b>	<b>294,360,122</b>
<b>11 Caixa e equivalentes de caixa</b>		
<b><u>Caixa</u></b>	<b>2019 MT</b>	<b>2018 MT</b>
Caixa M.N. – Fundo de Maneio - Sede	4,995	970
Caixa M.N. - Fundo de Maneio - Delegação	4,179	3,209
	<b>9,174</b>	<b>4,179</b>
<b><u>Bancos</u></b>		
<b>D.O. Moeda Nacional</b>		
D.O. M.N Conta Nº 3801334 BIM	4,165,117	411,795
D.O. M.N Conta Nº 618279 BIM	180,079	32,632
D.O. M.N Conta Nº 94172354101 BCI	65,235,344	645,689
O. M.N Conta Nº 12521634103 BCI	15,871	5,796
D.O. M.N Conta Nº 4042510112 ABC	641,963	635,098
	<b>70,238,375</b>	<b>1,731,010</b>
<b>D.O. Moeda Estrangeira</b>		
D.O. M.E. Conta Nº 20763239 BIM	1,067,619	3,598,467
D.O. M.E. Conta Nº 12521634 BCI	16,929,389	1,525,964
.O. M.E Conta Nº 94172354102 BCI	525,139	4,886,288
D.O. M.E Conta Nº 333895438 BIM	8,568,392	9,067,499
D.O.M.E Nº941723541301 USD	1,472,893	10,500,619
	<b>28,563,432</b>	<b>29,578,837</b>
<b>D.P. Moeda Nacional</b>		
D.C.P. - MZN - BCI	23,195,991	23,195,991
	<b>122,006,973</b>	<b>54,510,018</b>

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)

#### 12. Capital social

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição

	%	2019	2018
Estado Moçambicano	100	2,448,692,596	2,448,692,596
	<u>100</u>	<u>2,448,692,596</u>	<u>2,448,692,596</u>

#### 13 Fornecedores

	2019	2018
	MT	MT
Petromoc	589,426	10,612,429
Bureau Veritas	-	2,454,049
Motorcare, Lda	-	11,223
Hydraulic Hoses Mozambique	-	11,700
SOGES, Lda	-	123,360
Mirage Camal - Despachante Aduaneiro	-	32,212
M.E-Moçambique Elevação, Lda	-	61,893
AR Brink & Associates cc	-	449,920
Frios da Beira & Serviços, EI	-	25,857
Total Moçambique	519,087	1,127,145
Beiranave	16,314,369	40,763,297
Telecomunicações de Moçambique	-	12,327
MHI Marine Enginerring, LTD	913,110	-
Porto Cargas, Lda	5,544,623	287,820
Polisseguros	9,416,159	399,553
Dercio Marley Braga Adriano	130,000	-
Safety Moçambique, Lda	831,075	-
Tradestar	2,917,416	2,901,556
LBH Mozambique, Lda	5,559,470	15,470,803
Dormac-Marine & Engineering	1,608,768	15,495,948
Cummims Mozambique (PTY), Lda	31,610	-
Cosmos Moçambique, Lda	64,805	-
China Road and Bridge Corporation	234,549,082	131,377,033
JMM-Despachante Aduaneiro	2,580	-
TMCEL - Moçambique Telecom,SA	45,430	-
	<u>279,037,009</u>	<u>221,618,125</u>

# EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

## Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)

	<u>2019</u> <u>MT</u>	<u>2018</u> <u>MT</u>
<b>14 Outros passivos correntes</b>		
<b>Adiantamento de clientes</b>		
Caminhos de Ferro de Moçambique	57,486,605	42,520,324
Fundo Nacional de Dragagens	82,890,198	62,843,353
Institute of Education Development	-	30,000
Fonte Trade, Lda	-	80,000
	<u>140,376,803</u>	<u>105,473,678</u>
<b>Credores diversos</b>		
Fundo Nacional de Dragagens	113,837,346	132,797,327
Círculo Partido Frelimo - Beira	-	52,141
Tayob Abdul Carimo Adamo	-	41,232
Banco Letshego – Beira	427,969	430,777
China Road and Bridge Corporation	36,402,177	18,768,148
IMPAR – Aquisição de motores Draga Macuti	-	52,928,772
Outros acréscimos de gastos	69,321,223	64,871,384
Juizo das Execuções Fiscais da Beira - Caso CMB P117/18	5,450,861	7,267,814
Juros a receber	410,537	193,413
Indemnizações	-	962,775
Provisão de subsídio de férias	-	5,109,527
Outros acréscimos de rendimentos	4,553,632	10,661,420
Sindicatos	48,662	61,393
Outros credores diversos	-	3,245,334
	<u>230,452,407</u>	<u>297,391,456</u>
<b>Estado</b>		
Rendimentos de trabalho dependente	1,536,474	2,138,113
Outros rendimentos	20,380	-
Impostos autárquicos	280	-
Fixação de encargo	-	2,798
Compensação de aposentação	15,333	13,351
Pensão de sobrevivência	2,555	2,225
Contribuições para INSS	570,343	464,822
	<u>2,145,294</u>	<u>2,621,309</u>
	<u>372,974,504</u>	<u>405,486,443</u>

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
	<b>MT</b>	<b>MT</b>
<b>15 Vendas de bens e de serviços</b>		
Serviços de dragagens - CFM	206,395,939	87,850,887
Serviços de dragagens - Isentas	309,593,908	158,858,227
Serviços de dragagens - Outras	-	18,054,596
Sondagem hidrográfica	24,000,585	30,224,946
Sondagem hidrográfica - Isentas	36,000,877	21,500,345
Taxas de Ajuda a Navegação	712,557,408	303,294,738
	<b>1,288,548,716</b>	<b>619,783,739</b>
<b>16 Gastos com o pessoal</b>		
Remunerações dos órgãos sociais	16,492,332	25,587,537
Remunerações dos trabalhadores	47,951,536	41,967,805
Encargos sobre remunerações	3,270,923	2,777,807
Benefícios pós-emprego	1,600	5,646
Indemnizações – outras	94,653	65,100
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	481,102	486,875
Apoio lutuoso / subsídio de morte	177,890	152,863
Gastos de acção social - outros	2,916,545	1,784,240
De Gases	1,312,646	759,639
De renda	4,492,959	5,668,160
De chefia	112,102	109,003
De horas extras	16,137,269	10,370,553
De caixa	95,558	105,337
De transporte	161,474	149,245
Outros subsídios	2,736,835	2,872,640
Subsídio (Água, luz, telefone e outros)	225,100	170,320
Subsídios de férias	5,052,746	2,185,418
Formação do pessoal	802,190	474,012
Assistência médica e medicamentosa	4,644,238	4,040,129
Fardamentos e uniformes	1,807,194	340,463
Refeições em serviço	965,920	2,270,324
Outros gastos com o pessoal	11,656,618	15,950,723
	<b>121,589,429</b>	<b>118,293,836</b>

Note-se que as horas extras representam 12% na estrutura de gastos com o pessoal contra 8% do exercício anterior.

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)

17	<b>Fornecimentos e serviços de terceiros</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
		<b>MT</b>	<b>MT</b>
	Subcontractos	783,957,092	237,882,483
	Água	129,172	113,398
	Electricidade	1,281,769	1,319,157
	Combustíveis	105,410,703	81,512,417
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	575,504	707,908
	Materiais de manutenção e reparação	23,243,517	17,240,472
	Material de escritório	1,141,807	1,144,973
	Livros e documentação técnica	10,790	11,200
	Artigos para oferta	489,475	224,873
	Alimentação bordo	8,629,286	5,588,110
	Manutenção e reparação	48,656,984	18,423,432
	Transporte de carga	64,398	195,354
	Comunicações	991,644	1,036,924
	Honorários	1,959,020	349,490
	Comissões a intermediários	130,000	-
	Publicidade e propaganda	329,128	271,280
	Deslocações e estadias	3,701,714	4,302,889
	Despesas de representação	355,823	66,995
	Contencioso e notariado	82,272	4,045
	Rendas e alugueres	14,737,124	7,066,760
	Seguros	43,654,157	31,728,409
	Limpeza, higiene e conforto	1,393,837	1,734,268
	Vigilância e segurança	944,333	855,477
	Trabalhos especializados	1,760,860	3,730,327
	Água - Unidades Flutuantes	862,514	814,937
	Outros fornecimentos e serviços	1,371,165	572,005
		<b>1,045,864,086</b>	<b>416,897,584</b>
		<hr/>	<hr/>
18	<b>Outros rendimentos e ganhos operacionais</b>		
	Outras provisões	-	893,896
	Aluguer de equipamento	139,163	130,950
	Renda de imóveis	3,269,992	4,653,035
	Outros proveitos suplementares valor acrescentado	90,400	63,078
	Alienação de viaturas	200	17,839
	Outros	151,511	8,576,827
		<b>3,651,266</b>	<b>14,335,624</b>
		<hr/>	<hr/>

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)

	<u>2019</u> <u>MT</u>	<u>2018</u> <u>MT</u>
<b>19</b>		
<b>Outros gastos e perdas operacionais</b>		
Direitos aduaneiros	880,637	1,563,982
Imposto sobre o Valor Acrescentado	974,748	399,963
Imposto sobre selo	273,540	668,962
Imposto sobre veículos	17,460	24,720
Impostos autárquicos	207,350	223,772
Impostos sobre combustíveis	7,866,536	6,766,925
IRPC Tributação Autónoma	8,110	-
Taxa de luxo	40,798	3,364
Taxa de Radiofusão	4,629	4,582
Taxa de Actividade Económica	114,016	114,016
Outros Impostos e Taxas	892,210	99,695
Alienação	-	608,675
Desembaraço aduaneiro	1,623,074	505,477
Quotizações	500,529	14,400
Programas de responsabilidades social	160,920	357,385
Outros donativos no âmbito do Mecenato	1,402,663	543,727
Multas e penalidades	38,604	24,392
Outros	6,282	39,165
	<u><b>15,012,105</b></u>	<u><b>11,963,203</b></u>
<b>20</b>		
<b>Rendimentos financeiros</b>		
Juros de depósitos bancários	3,264,713	4,135,281
Diferenças de câmbio realizadas favoráveis	7,349,569	10,968,419
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	2,023,774	11,853,819
Desconto comercial	3,547,524	1,597,385
	<u><b>16,185,580</b></u>	<u><b>28,554,904</b></u>
<b>21</b>		
<b>Gastos financeiros</b>		
Outros juros	18,225	-
Diferenças de câmbio realizadas desfavoráveis	26,419,752	9,147,615
Diferenças de câmbio não realizadas desfavoráveis	2,667,272	24,743,979
Serviços bancários	1,831,755	1,056,764
Imposto sobre juros	273,790	684,688
	<u><b>31,210,795</b></u>	<u><b>35,633,046</b></u>

## EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.

### Notas às demonstrações financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)

#### 22 Taxas de câmbio

Para os anos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, respectivamente as taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

Taxas de câmbio	31 Dezembro 2019			31 Dezembro 2018		
	Compra	Venda	Médio	Compra	Venda	Médio
Rand	4.30	4.39	4.35	4.21	4.29	4.25
USD	60.80	62.02	61.41	60.80	62.02	61.41
EURO	68.00	69.36	68.68	69.50	70.89	70.20
Libra Esterlina	79.80	81.40	80.60	77.10	78.64	77.87
Yen	0.56	0.57	0.56	0.55	0.56	0.56

#### 23. Compromissos e contingências

A Emodraga, E.P. tem vários processos judiciais em que aparece como arguido, nomeadamente com terceiros, que poderão resultar em indemnizações a pagar e/ou a receber, não havendo previsão sobre os montantes que poderão vir a ser pagos.

Dos processos judiciais em curso, destacamos aqueles que por natureza e a complexidade dos processos, poderão vir a ter maior impacto nas demonstrações financeiras futuras da Emodraga, nomeadamente:

- a) Processo nº 01/TJPS/SC/18 movido contra a MSC Chiara na sequência do sinistro com a Draga Macúti ocorrido em Junho de 2016.

Corre os seus trâmites junto ao Tribunal Judicial da Província de Sofala – Secção Comercial estando na fase de apresentação de provas documentais.

Do presente processo judicial, actualmente em fase de suspensão de instância para tentativa de acordo extrajudicial entre as partes, a Emodraga espera uma indemnização por conta de Lucros Cessantes, calculados na base de uma receita média mensal entre a data da ocorrência do acidente e a data prevista para a conclusão dos trabalhos de reparação e o retorno à operação, entre Junho de 2016 a Novembro de 2017, no montante de USD 11,344,508.80 (onze milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e oito dólares americanos e oitenta cêntimos) e eventuais pagamentos de custas judiciais.

No âmbito do esforço empreendido para uma solução extrajudicial e obter um acordo entre as partes, foi recebida, em 2 de Abril de 2020, através dos representantes da MSC Chiara, uma proposta de indemnização por lucro cessante no valor de 2,000,000 (Dois milhões de dólares). Em resposta a esta proposta, a EMODRAGA apresentou sua contraproposta no valor de USD 5,605,522 (Cinco milhões, seiscentos e cinco mil, quinhentos e vinte e dois dólares).

## **EMODRAGA - Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P.**

### **Notas às demonstrações financeiras**

*do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (Cont.)*

- b) Acção de Execução para pagamento de quantia certa movida pela EMODRAGA – E.P, contra PORTOCARGAS, Lda. e GLOBAL ALLIANCE – Processo nº 1/1ªTJPS/15 – corre em apenso com os Embargos de executados nºs 07 e 08/TJPS/15. A decisão do acórdão interposto pela PORTOCARGAS exarada no dia 20 de Março de 2020, foi desfavorável a EMODRAGA, e no entanto foi remetido um recurso para revista do mesmo na mesma data, tendo sido apresentada as alegações.
- c) Acção de reclamação de cobertura de indemnização de danos causados pelo Ciclone IDAI no valor de 9.913.852,98MT e USD 187.782,07. Na sequência de rejeição de cobertura de custos de salvamento e reparação, seguida de suspensão de seguro das unidades, a Emodraga interpôs junto da Seguradora acção de reclamação de uma quantia certa para devolução do pagamento de prémios de seguros.

#### **24 Eventos subsequentes**

Em 11 de Março de 2020, o COVID-19 foi declarado pandemia pela Organização Mundial de Saúde, e a maioria dos governos está a tomar medidas restritivas com vista a conter a sua propagação, o que afecta a livre circulação de pessoas e mercadorias.

Estes acontecimentos, que ocorreram após a data do balanço, conjuntamente, são materiais sem no entanto exigir quaisquer ajustamentos nas presentes demonstrações financeiras.

Embora ainda não tenham sido identificados efeitos materiais na posição financeira da Empresa, resultados operacionais e fluxos de caixa à data destas demonstrações financeiras, a Administração continuará a acompanhá-los e avaliá-los durante o exercício de 2020.